ATA DAS 771 SESSÕES ORDINÁRIA DA CAMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY-TO.

Aos cinco dias do mês de maio de hum mil novecentos e noventa e sete no salão nobre da Câmara Municipal de Presidente Kennedy, Estado do Tocantins, onde funcionam os trabalhos legislativos, sito à praça Antonio Santos sobrinho s/nº às dezenove horas foi feita a chamada constatando-se a presença dos seguintes vereadores: Joanas Alves Cavalcante, Abadia Luiz de Miranda, Raimundo Felipe de Araújo, Antonio Barbosa Filho, José Barbosa de Carvalho, Valdi Alves Costa e Marilene Lopes Rodrigues, deixou de comparecer o vereador João Paulo Peres Milhomem, tendo justificado a falta, deixou de comparecer tambem o vereador Hélio Pereira da Silva. O Senhor presidente ao observar que estava tudo em ordem declarou aberta a sessão em nome de Deus para tratar de assuntos de interesses do municipio.

E X P E D I E N T E

Deu entrada neste expediente os Requerimentos nº 041, 042, 052, 053/97 e o parecer do projeto de lei nº 062/97.

ORDEM DO DIA

Foi feita a leitura da ATA anterior, que não sofreu nenhuma ressalva emenda ou resalva, colocada a mesma em votação, o vereador Antonio Barbosa se manifesta, que houve um equivoco no final da ATA, havendo assim uma discução entre a maioria dos vereadores, sobre tudo que aconteceu na sessão anterior e se os vereadores que não estavam presentes na sessão pode ou não votar na ata, ficando decidido pelo senhor presidente que votariam, sendo novamente colocada a ata em votação e

aprovada por maioria, com quatro votos a favor e três votos contra, dessa forma deixando de assinar a mesma os vereadores Antonio Barbosa Filho, José Barbosa de Carvalho e Marilene Lopes Rodrigues. Em seguida foi feita a leitura das matérias que constam neste expediente e de uma passagem da Bíblia. Após isto o senhor presidente passou a palavra para o que dela quisesse fazer uso, onde usou a palavra o vereador José Barbosa de Carvalho, cumprimentando a todos que estão presentes e pede que conste em ata em especial a presença do ex-vereador Pedro Alves de Sousa, deixa um apelo aos vereadores, que em vez de se preocuparem com aprovação ou rejeição de ATA, existe outras outras coisas mais importantes a se preocuparem, como as dívidas da prefeitura, criticou o ex-prefeito João Oliveira, por dizer que se preocupa com o povo e que na realidade os prejudicaram, deixando seus salários atrazados, declara que não sabe onde entrou o dinheiro dos últimos três meses de sua Administração, não mostrando nada feito para o Município, nem para o povo, usou a palavra a vereadora Marilene Lopes Rodrigues, cumprimentando a todos, declara que queremos mostrar ao povo o trabalho exercido pelos vereadores, comenta que o prefeito anterior falou que o tribunal de contas deu visto nos Balancetes de sua (auli) digo administração, mais tem medo de ser rejeitado pelos vereadores, que na realidade são os fiscais desses Balancetes ou seja das contas da prefeitura, usou a palavra o vereador Raimundo Felipe de Araújo, cumprimentando a todos e dá boas-vindas aos visitantes, declara que crítica sempre existe e que se sentiu humilhado com faltas críticas pela sua posse e licença do

vereador José Dias e se pronunciava muito em es-
contras uma lei que os defendesse e desses
garantia, mais já encontrou citando o artigo e
lendo em público o artigo 103 do Regimento
Interno pede aos vereadores que não façam crí-
ticas destrutivas, evitando até mesmo o afastamen
to das visitas a essa casa de leis. Em seguida
o senhor presidente coloca em discussão para votação
todas as matérias que entraram neste expediente
e as outras que já estavam em pauta, passando
a palavra para o que dela quisesse fazer uso, onde
usou a palavra o vereador Valdi Alves Costa, cum-
primentando a todos, em especial ao assessor
jurídico doutor Luis Valtor, fez leve comentário so-
bre a votação da ata da sessão anterior e de uma
colocação do vereador José Barbosa, a respeito das
dívidas da prefeitura com o INSS e parep, acredita
que na medida do possível, o senhor prefeito irá
sanar essas dívidas e pede aos vereadores mais
cautela no que for expostos. Em seguida o senhor
presidente coloca em votação os projetos de leis
nº 01, 02, 03, 04, 05 e 06/97, em segunda votação,
ficando todos aprovados por unanimidade dos verea-
dores presentes, o senhor presidente declara que colo-
rá em votação o Balancete do mês de Fevereiro 196,
o vereador Antonio Barbosa se manifesta, declarando
que acredita que o referido Balancete já foi aprovado
por decurso de prazo, dessa forma duvidando uma
dúvida e o assessor jurídico procurando uma for-
ma de esclarecer isso, acontecendo assim a votação,
o senhor presidente entregando a cada vereador se-
paradamente, uma cédula de votação, com o
nome do Balancete e os seguintes dizeres: "aprovo
as contas" e "Rejeito as contas", que a medida

vereador José Ivan e se preocupava muito em encontrar uma lei que os defendesse e desses garantia, mas já encontrou citando o artigo e tudo em público o artigo 123 do Regimento Interno pede aos vereadores que não façam críticas destrutivas, evetando até mesmo o afastamento das visitas a essa casa de leis. Em seguida o senhor presidente coloca em discução para votação todas as matérias que entraram neste expediente e as outras que já estavam em pauta, passando a palavra para o que dela quisesse fazer uso, onde usou a palavra o vereador Valdi Alves Costa, cumprimentando a todos, em especial ao assessor jurídico Dr Luis Valtor, fez leve comentário sobre a votação da ata da sessão anterior e de uma colocação do vereador José Barbosa, a respeito das dívidas da prefeitura com o INSS e parep, acredita que na medida do possível, o senhor prefeito irá sanar essas dívidas e pede aos vereadores mais cautela no que for expostos. Em seguida o senhor presidente coloca em votação os projetos de leis nº 01, 02, 03, 04, 05 e 06/97, em segunda votação, ficando todos aprovados por unanimidade dos vereadores presentes, o senhor presidente declara que colocará em votação o Balancete do mês de Fevereiro 96, o vereador Antonio Barbosa se manifestou, declarando que acredita que o referido Balancete já foi aprovado por decurso de prazo, dessa forma dizendo uma dúvida e o assessor jurídico procurando uma forma de esclarecer isso, acontecendo assim a votação, o senhor presidente entregando a cada vereador separadamente, uma cédula de votação, com o nome do Balancete e os seguintes dizeres: "Aprovo as contas" e "Rejeito as contas", que a medida

que votavam depositavam seus votos em uma urna improvisada, ao terminarem, o senhor presidente convocou o vereador Raimundo Felipe e vereadora Marilene Lopes, para escrutinadores, que ao abrirem a urna encontraram em seu interior igual quantidade de cédulas votadas e ao fazerem a contagem dos votos tiveram como resultado quatro votos a favor e três votos contra, dessa forma sendo proclamado o resultado pelo senhor presidente, aprovado por maioria de votos o Balancete de fevereiro 196. Em seguida o vereador Antonio Barbosa usou a palavra, cumprimentando a todos, declarando a importância da visita de cada um que está aqui, citando que o dever de cada vereador é fiscalizar e fiscalizar e que procura fazer isso da melhor forma possível, revela que ficou chateado por duas vezes terem lhe negado uma parte da palavra, que sempre quando decide falar está preparado pra isso, declara que votará a favor de qualquer Balancete que entre nessa casa desde que não tenha irregularidades, critica o projeto anteriores, declarando que o mesmo ofereceu dinheiro ao vereador José Barbosa, para votar nos Balancetes de sua Administração. Usou a palavra o vereador José Barbosa, fez leve comentário sobre fatos acontecidos de desentendimento dele com o ex-prefeito João Oliveira e novamente se refere as dívidas da prefeitura, declarando que assim do projeto em exercício que a prefeitura tem uma dívida com o INSS, muito alta e que corre o risco de Bloqueio no FPM, dessa forma todos ficam prejudicados. usou a palavra a vereadora Marilene Lopes Rodrigues, declarando que votou contra o Balancete de fevereiro 196 e dando boas-vindas aos visitantes.

usou a palavra o vereador Valdi Alves, comentando sobre a colocação do vereador José Barbosa que houve um mal entendido com relação ao deferimento do "pedido" do vereador José Barbosa com o ex-prefeito João Oliveira. Nada mais havendo a tratar o senhor presidente deu por encerrada a presente sessão marcando outra para o dia seguinte, Sala das sessões da Câmara Municipal, dos cinco dias do mês de maio de 1997.